

OS CUSTOS ECONÓMICOS DA CORRUPÇÃO

Sandra Ribeiro

OBSERVARE - Observatório de Relações Exteriores

Universidade Autónoma de Lisboa

sribeiro@autonoma.pt

Amélia Pita-Groz

Universidade Autónoma de Lisboa

afpim5@yahoo.es



**REDE DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA DE
ANGOLA**

Angola Research Network

SEGUNDO CONGRESSO INTERNACIONAL DE ANGOLANÍSTICA



- 1** Contextualização e Objetivos da Investigação
- 2** Enquadramento teórico
- 3** Análise e discussão dos resultados
- 4** Conclusões
- 5** Limitações e Investigação futura

Contextualização

- 1** Cada vez mais a corrupção constitui um tema de grande importância para a ciência económica, dada a influência que pode ter no desempenho económico de um país.
- 2** Ao influenciar as decisões de investimento num determinado país pode, por esta via, limitar o potencial de crescimento do mesmo.
- 3** Assim, pode também causar distorções a nível da concorrência e interferir na reputação e legitimidade dos governos e confiança nos Estados.

Objetivos

Compreender o conceito de Corrupção e os custos económicos com ele relacionados.

Questão de investigação: A posição do país no Índice de Perceção da Corrupção influencia o crescimento económico?

Corrupção

Banco Mundial e Nye (1967), a corrupção é um desvio dos deveres associados a um cargo público para o benefício privado. Mas este conceito pode ser estendido para englobar o benefício a partidos políticos, familiares e classes.

Corrupção pública é o uso indevido de cargos públicos para proveito privado. (Svensson, 2005)

A corrupção é um fenómeno social complexo, e os motivos de um comportamento corrupto são multifacetados e resultam da interacção a nível micro, meso, e macro. Ganegonda (2017)

Surgimento Jain (2001) defende a existência de três tipos de corrupção:

- O designado por “A Grande Corrupção”, que corresponde aos atos da elite política pelos quais explora o seu poder para definir e implementar políticas económicas.
- A “Corrupção Burocrática”, que se refere a atos corruptos que se destinam a receber um serviço a que têm direito ou a acelerar um procedimento burocrático através de subornos.
- A “Corrupção Legislativa” que se traduz na maneira e na extensão de como o comportamento de voto dos legisladores pode ser influenciado.

Causas Corrupção

Diversos estudos realizados nos últimos anos (Mauro, 1997 e Ramalho, 2006) identificam um conjunto de causas que geram ou podem gerar a corrupção:

- Elevado poder discricionário
- Baixo nível de salários
- Sistema político
- Desigualdade social e de direitos

Corrupção e Crescimento Económico

- ✓ Mauro (1995) é dos primeiros autores a estudar a relação entre corrupção e crescimento económico, e realiza o estudo através de uma análise large, *cross-section* dos países, concluindo que a corrupção severa destrói significativamente o investimento e o crescimento económico de um país. De salientar que a relação entre corrupção e crescimento não tem características de robustez, embora obtenha eficiência entre o investimento e o crescimento.
 - ✓ Aidt (2009) defende, consideram a corrupção como um obstáculo ao crescimento económico, argumentando que esta retarda o crescimento económico.
 - ✓ Tanzi (1998) e Rose-Ackerman (1999) defendem que a corrupção afeta negativamente o nível de competitividade de um país, diminuindo não só os investimentos financeiros, assim como o crescimento económico e as despesas do Estado, acabando também por provocar uma má gestão dos recursos nacionais.
-
- ✓ Leff (1964) que foi um dos primeiros autores a considerar a corrupção como um motor do crescimento económico, argumentando que a corrupção, ao permitir que os indivíduos do setor privado corrijam as falhas governamentais existentes, facilita negócios benéficos que de outra forma não ocorreriam.

Custos Económicos da Corrupção

Variável	Fonte	Autores
IDH	UNDP	Leff (1964); Huntington (1968); Bardhan (1997); Mauro (1998), Kaufmann e Wei (1999), Gupta et al (2000); Alonso e Garcimartín (2011).
PIB%	World Bank	Leff (1964), Huntington (1968), Shleifer e Vishny (1993), Mauro (1995, 1997), Tanzi e Davoodi (1997), Ades e Di Tella (1997), Silva (2000).
PIB per capita	World Bank	Barro (1991); Mauro (1995); Leite e Weidmann (1999); Mo (2001); Kaufmann e Kraay (2002)
GINI	World Bank	Alesina, Devleeschauwer, Easterly, Kurlat e Wacziarg (2003), You e Khagram (2005), Acemoglu (2005)
IDE	World Bank	Nugent e Pashamova (1989), Wei (2000a), Wei (2001) Habid e Zurawicki (2002), Egger e Winner (2006), Busse e Hefeker (2008), Zhao, Kim e Du (2003), et.

Fonte: Elaboração própria

Índice de Percepção da Corrupção

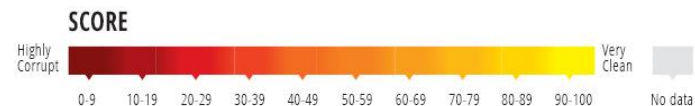
- ✓ Organização não governamental Transparência Internacional (TI — Transparency International)
- ✓ Desde 1995, o Índice de Percepção da Corrupção (IPC) para mais de 100 países (180 países em 2021).
- ✓ Neste índice, cada país é classificado com uma nota de zero (país muito corrupto) a 10 (país pouco corrupto).
- ✓ O IPC é um índice subjetivo, pois é baseado em pesquisas de opinião de um conjunto de empresários e instituições acerca de suas percepções sobre práticas corruptas.

As fontes de dados utilizadas para compilar o IPC 2021 abrangem especificamente as seguintes manifestações de corrupção no setor público:

- ✓ Suborno
- ✓ Desvio de fundos públicos
- ✓ Funcionários que utilizam o seu cargo público para benefício próprio sem enfrentar consequências
- ✓ Capacidade dos governos para conter a corrupção no setor público
- ✓ Excesso de burocracia no setor público que pode aumentar as oportunidades de corrupção
- ✓ Nomeações nepotísticas na função pública
- ✓ Leis que asseguram que os funcionários públicos devem revelar as suas finanças e potenciais conflitos de interesses
- ✓ Proteção legal para pessoas que denunciam casos de suborno e corrupção
- ✓ Captura do Estado por interesses particulares
- ✓ Acesso à informação sobre assuntos públicos/atividades governamentais.

CORRUPTION PERCEPTIONS INDEX 2021

The perceived levels of public sector corruption in 180 countries/territories around the world.



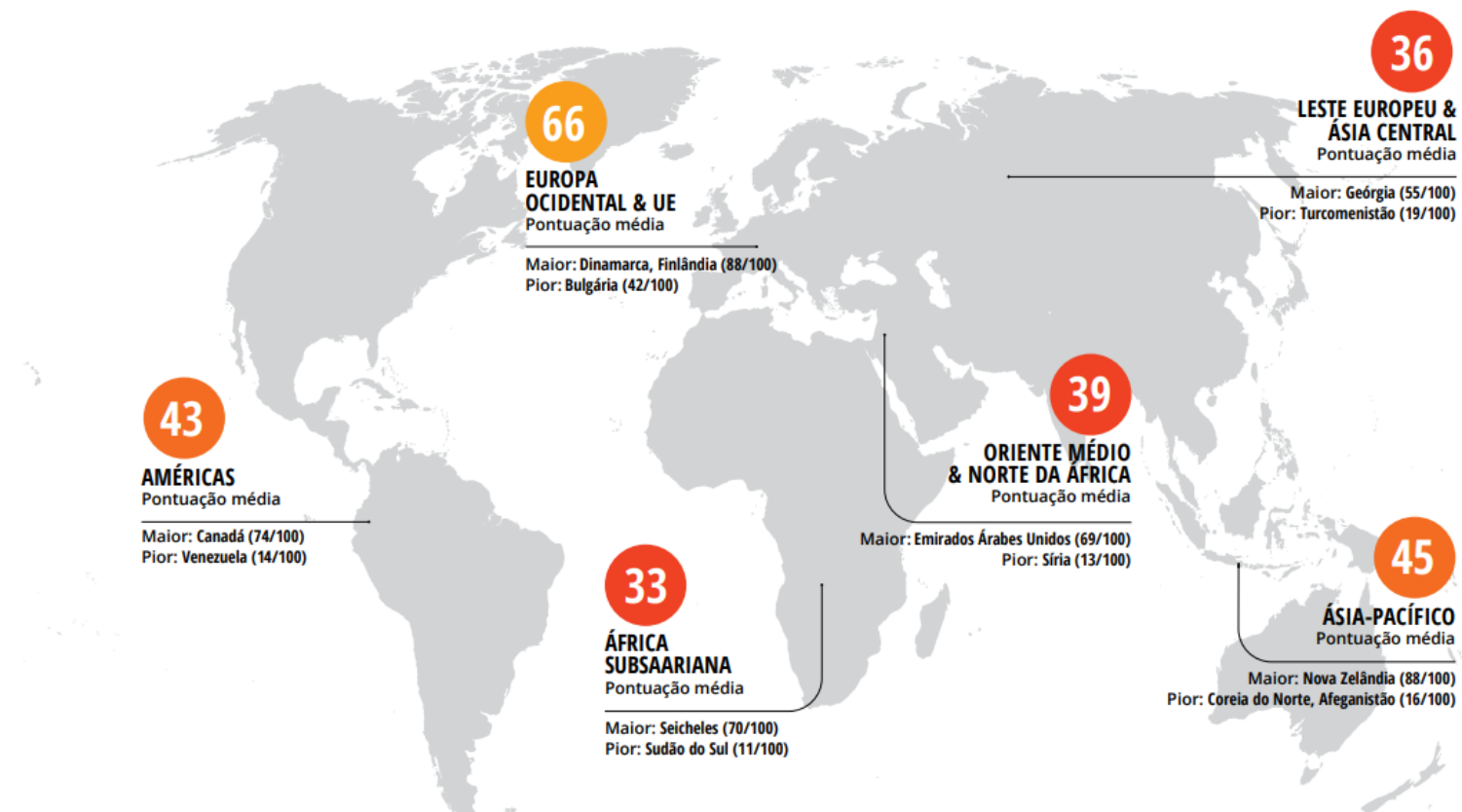
#cpi2021

www.transparency.org/cpi

This work from Transparency International (2021) is licensed under CC BY-ND 4.0 

RESULTADOS POR REGIÃO

Pontuações regionais médias, com os melhores e piores pontuadores de cada região.

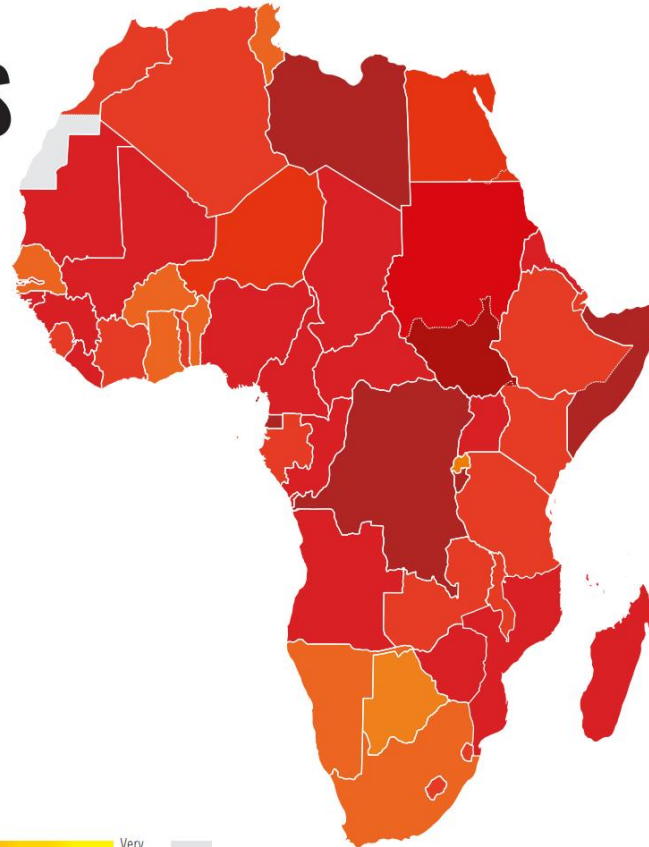
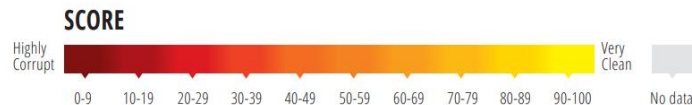


CORRUPTION PERCEPTIONS INDEX 2021

AFRICAN UNION

33/100

AVERAGE SCORE



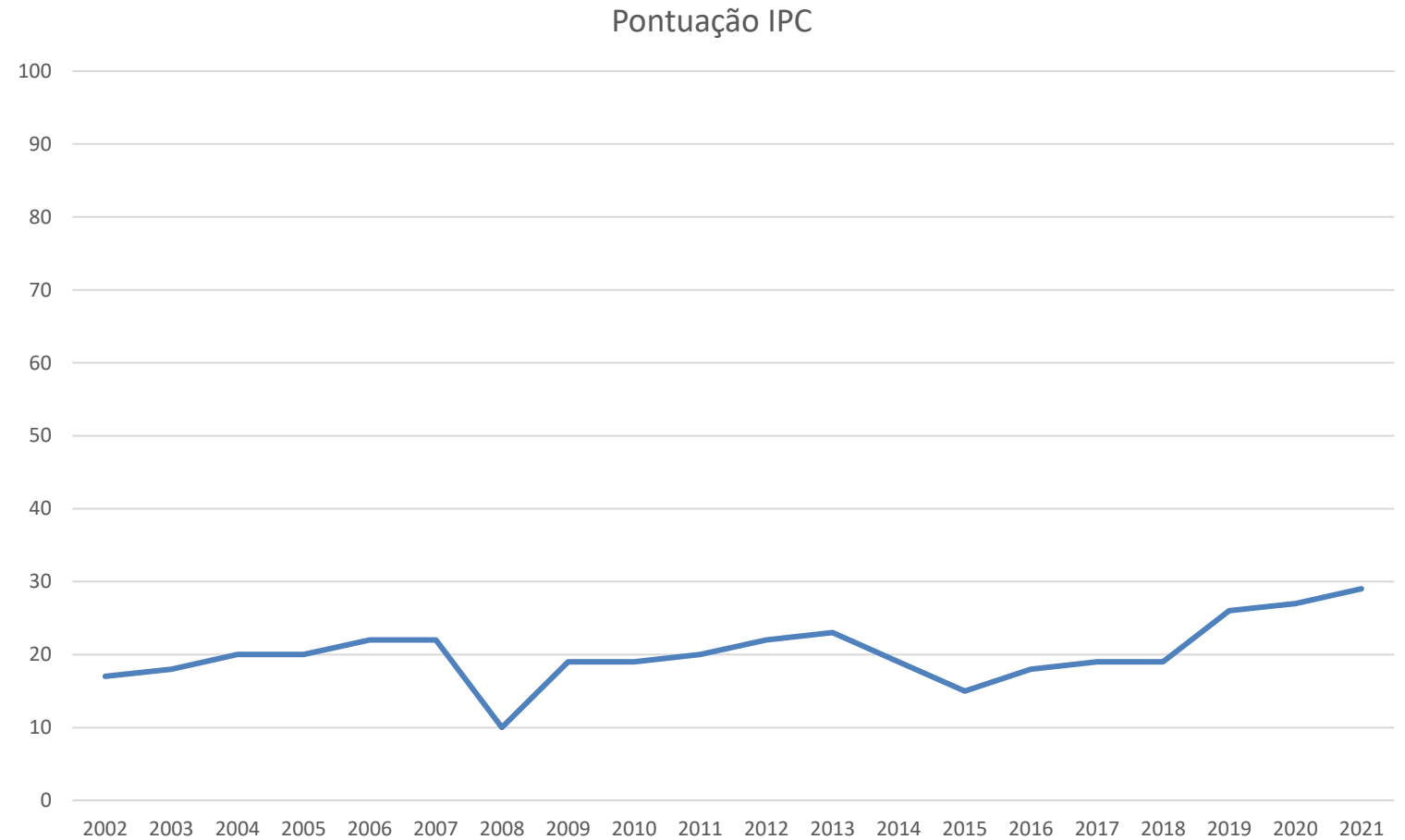
SCORE COUNTRY/TERRITORY

70	Seychelles
58	Cabo Verde
55	Botswana
54	Mauritius
53	Rwanda
49	Namibia
45	Sao Tome and Principe
44	South Africa
44	Tunisia
43	Ghana
43	Senegal
42	Benin
42	Burkina Faso
39	Ethiopia
39	Morocco
39	Tanzania
38	Lesotho
37	Gambia

36	Cote d'Ivoire
35	Malawi
34	Sierra Leone
33	Egypt
33	Zambia
33	Algeria
32	Eswatini
31	Gabon
31	Niger
30	Djibouti
30	Togo
30	Kenya
29	Angola
29	Liberia
29	Mali
28	Mauritania
27	Cameroon
27	Uganda
26	Madagascar
26	Mozambique

25	Guinea
24	Nigeria
24	Central African Republic
23	Zimbabwe
22	Eritrea
21	Congo
21	Guinea Bissau
20	Chad
20	Comoros
20	Sudan
19	Burundi
19	Democratic Republic of the Congo
17	Equatorial Guinea
17	Libya
13	Somalia
11	South Sudan

Pontuação Angola no IPC



Angola

Angola - que no IPC 2021 tem 29 pontos - regista "uma melhoria significativa".

O relatório da Transparência Internacional considera que, nos últimos anos, têm sido tomadas medidas significativas para quebrar a corrupção.

Medidas tomadas:

- ✓ O discurso político contra a corrupção
- ✓ Legislação contra a corrupção

O governo fez aprovar duas leis sobre repatriamento de capitais:

- Lei do Repatriamento de Recursos Financeiros, vulgo Lei do Repatriamento Voluntário (LRV), Lei n.º 9/18, de 26 de junho, e
- a Lei sobre o Repatriamento Coercivo e Perda Alargada de Bens, vulgo Lei do Repatriamento Coercivo (LRC), Lei n.º 15/18, de 26 de dezembro.

- ✓ Órgãos de combate à corrupção

Execução da política anticorrupção nas instituições já existentes:

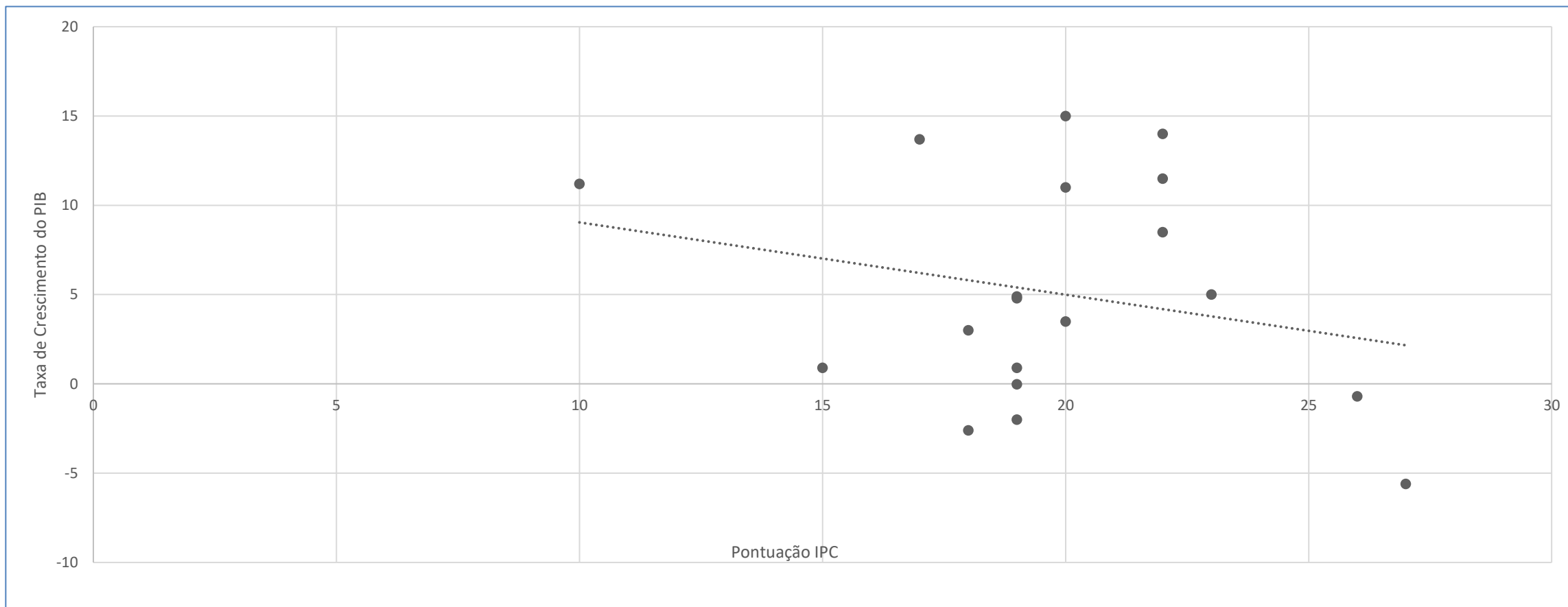
Procuradoria-Geral da República,

Banco Nacional de Angola,

Unidade de Informação Financeira,

Serviço de Investigação Criminal, etc..

Existe, para Angola, relação entre Crescimento Económico e Pontuação IPC?



Conclusões

- 1 Análise custo-benefício de políticas destinadas a promover a transparência.
- 2 Efeitos negativos de uma cultura de corrupção dentro de um país devem ser acrescentados aos efeitos bem conhecidos e prejudiciais da corrupção no desenvolvimento.
- 3 É importante denunciar a corrupção, mas é também fundamental ter uma administração pública que previna a corrupção e um sistema judicial capaz de julgar com imparcialidade e competência.
- 4 Apesar de notório o esforço realizado no combate à corrupção, ainda há um longo trabalho a percorrer.

Limitações

- 1 Utilização só do IPC
- 2 Utilização da variável “Taxa de crescimento do PIB” na relação com corrupção.

Investigação futura

- 1 Utilizar outros instrumentos para medir corrupção.
- 2 Relacionar com variáveis importantes que se relacionem diretamente com o crescimento económico, nomeadamente Investimento Direto Estrangeiro e medidas de internacionalização da Economia.



MUITO OBRIGADA